

# MAPA GEODIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO

*Marcelly Ferreira Machado<sup>1</sup>; Sandra Fernandes da Silva<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> CPRM

**RESUMO:** O Mapa Geodiversidade do Espírito Santo é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2009), que tem como objetivo a geração de produtos voltados para o ordenamento territorial e o planejamento dos setores mineral, transportes, agricultura, turismo e meio ambiente. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM, em estreita sintonia com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia, tem consolidado o conceito da Geodiversidade e, por extensão, o desenvolvimento de métodos e tecnologias para a geração de um produto de alto valor agregado, que rompe o estigma de uso exclusivo das informações geológicas pelas empresas de mineração. O Mapa Geodiversidade do Estado do Espírito Santo, escala 1:500.000, surgiu a partir do Mapa Geodiversidade do Brasil na escala 1:2.500.000, que se tornou uma ferramenta científica inédita voltada ao macroplanejamento e gestão territorial, sintetizando os grandes geossistemas do território nacional. Este produto foi concebido para oferecer aos diversos segmentos da sociedade capixaba uma tradução do atual conhecimento geológico-científico estadual, com vistas a sua aplicação ao uso adequado do território. Destina-se a um público-alvo muito variado, incluindo desde as empresas de mineração, passando pela comunidade acadêmica, gestores públicos estaduais e municipais, sociedade civil e ONGs. O conteúdo geológico do mapa foi reorganizado a partir do Sistema de Informações Geográficas (SIG) do Mapa Geológico do Estado do Espírito Santo (2004) e do Mapa Geodiversidade do Brasil (2006), agregando informações referentes aos diversos compartimentos de relevo, além do aprofundamento nas informações geológicas. Dotado de uma linguagem voltada para múltiplos usuários, o mapa compartimenta o território capixaba em unidades geológico-ambientais, destacando suas limitações e potencialidades frente à agricultura, obras civis, utilização dos recursos hídricos, fontes poluidoras, potencial mineral e geoturístico. As informações foram geradas em um Sistema de Informações Geográficas (SIG), sendo algumas delas selecionadas para compor o layout do mapa em forma de pequenos encartes, como: Áreas de Relevante Interesse Mineral, Produtividade Hidrogeológica, Potencial Geoturístico, Áreas com Suscetibilidade a Processos Condicionantes de Risco Geológico e Dados de Infraestrutura, as quais constituem valioso subsídio para tomadas de decisão e o uso racional do território. O resultado deste trabalho firma-se como produto de agregação de valor aos mapas geológicos, na certeza de conferir às informações geológicas uma inusitada dimensão social, que, em muito, transcende sua reconhecida dimensão econômica. O resultado demonstra também que a CPRM exerce um papel relevante na construção de respostas capazes de criar um quadro de ação que visa diminuir as pressões sobre o ambiente e os recursos naturais, sem penalizar o desenvolvimento econômico.

**PALAVRAS CHAVE:** GEODIVERSIDADE, GESTÃO TERRITORIAL